UFSM COLETANEA
CONCURSO PUBLICO
ASSISTENTE SOCIAL
2009

UFSM
Biblioteca Central

Universidade Federal de Santa Maria

SEDES SAPIENTIÆ

1960

BC
E09560

UFSM COLETANEA
CONCURSO PUBLICO
ASSISTENTE SOCIAL
2009

BIBLIOTECA CENTRAL
COLETÂNEA - UFSM

escultura: Luiz Gonzaga ... foto: Victorio Venturini

concursopúblico2009

número da inscrição

nome do candidato

cargo

assistente social

PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

E09560

língua portuguesa

Para responder às questões de números **01** a **06**, leia parte de uma entrevista publicada na revista AMANHÃ, edição de agosto de 2003.
O entrevistado é Washington Olivetto, reconhecido publicitário brasileiro, e o título do texto é O riso é a alma do negócio.

<AMANHÃ> **Como anda o humor na propaganda?**
<Olivetto> O humor na propaganda começa a ganhar brilho, visibilidade e a ser percebido como essencial. Durante um grande período, a propaganda foi feita só de informação: "Existe este produto e ele faz isso, faz aquilo e custa tanto." Depois, a propaganda passou a conter, também, a persuasão. As primeiras peças persuasivas foram aquelas que demonstravam o produto com uma conotação dramática. O primeiro comercial que fez isso foi da Volkswagwn. Debaixo de muita neve, um cara ia pegar um trator pra limpar o lugar, que estava intransitável, mas aí subia num VW. Isso é demonstração do produto com uma conotação emocional, buscando a persuasão. Logo depois, surgiram peças antológicas com a presença do humor.

<AMANHÃ> **Situa um pouco a época...**
< Olivetto> Estamos falando dos anos 60. Essa cultura da persuasão invadiu fortemente a publicidade americana e foi transportada pelo mundo, particularmente para a Inglaterra e o Brasil. (...) O povo inglês, assim como o brasileiro, é muito amigo da publicidade comercial. Ele repete as piadas, encanta-se com aquilo, transforma os personagens da publicidade em personagens do cotidiano. Isso vem de uma descoberta quase simplória: assim como as pessoas preferem conviver com indivíduos bem-humorados, elas também preferem ver comerciais bem-humorados.

<AMANHÃ> **Não sou muito ligado em propaganda, mas gosto quando é bem-humorada. Com bom humor, eu lucro, mesmo que não compre nada ...**
<Olivetto> E se isso já representa muito para você, que tem uma vida boa, representa muito mais para aquele sujeito que tomou um ônibus lotado às seis e quinze da manhã, trabalhou feito um condenado, levou bronca do patrão ... Ele vai chegar em casa e querer, no mínimo, que aquela mensagem acrescente um sorriso na vida dele. A mensagem vira um serviço de utilidade pública.

<AMANHÃ> **O humor cresceu mundialmente. Apareceu na década de 80 como matéria de investigação de antropólogos, historiadores, etc, inseriu-se na propaganda, surgiram coletâneas... O que provocou tudo isso?**
<Olivetto> Acho que o quadro social foi ficando cada vez mais difícil e mais tenso e, por isso, foi precisando de elementos de neutralização. No caso da propaganda, existe uma razão a mais: propaganda é basicamente intromissão. Você não liga o televisor pra ver comerciais, não compra revistas em busca de anúncios, não sai na rua pra ver os *outdoors*. Isso tudo é intromissão na sua vida. A partir do momento em que propaganda é intromissão, o intrometido é um invasor. E o mínimo que o invasor tem de fazer é ser agradável, simpático.

<AMANHÃ> **Temos visto o sucesso do programa Os Normais, que tem um humor mais fino e que se contrapõe a programas como Zorra Total, que são mais pastelão. Mas não vemos muito o pastelão na propaganda. Está mais para Os Normais. Como é que funciona? Teoricamente, a massa consumidora curte mais o Zorra Total.**
<Olivetto> Tem uma segmentação aí. No caso da publicidade, existe um detalhe curioso: na verdade, a gente vende só para 50% da população. O problema da distribuição de renda no Brasil é muito sério. Então, o humor que é feito na propaganda é um humor para os consumidores. Já o humor feito na televisão é para os telespectadores. É diferente.

(adaptado)

ESTE MATERIAL É PATRIMÔNIO CULTURAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. ZELE E TENHA O MÁXIMO CUIDADO COM ELE, PORQUE APÓS VOCÊ OUTROS PRECISARÃO USÁ-LO TAMBÉM.

UFSM Biblioteca Central

01 Marque verdadeiro (V) ou falso (F) em cada afirmativa, considerando o que o entrevistado, Washington Olivetto, respondeu.

( ) Na primeira resposta (l.2-9), situando historicamente o tema, Olivetto evidenciou as quatro fases pelas quais, segundo ele, passou a publicidade.
( ) Ao comentar a declaração (l.19 e 20) de que, embora não se consuma o produto, lucra-se com o bom humor dos comerciais, Olivetto defendeu o uso da publicidade com humor como estratégia para a persuasão do eleitor, o que evidenciou o potencial político da propaganda como *utilidade pública* (l.24) .
( ) Na parte final da entrevista (l.40-43), o publicitário esclareceu que a distinção entre o humor explorado na publicidade e o humor voltado para o público telespectador tem uma motivação socioeconômica.

A sequência correta é

a) V – F – V.
b) F – F – V.
c) V – V – F.
d) F – V – V.
e) V – F – F.

---

02 Analise o que se afirma sobre o fragmento destacado a seguir, baseando-se na expressão linguística e na contribuição dessa frase para a dinâmica da entrevista.

< AMANHÃ> **Situa um pouco a época...** (l.11)

I) Solicita-se a colaboração do entrevistado através de uma frase no modo imperativo.
II) A terceira pessoa do singular foi o tratamento escolhido para o entrevistador se dirigir ao publicitário, seu interlocutor.
III) Com a frase, o entrevistador mantém seu interlocutor no papel de fornecedor de informações sobre as quais o publicitário demonstra ter bom conhecimento.

Está (ão) correta (s)

a) apenas I.
b) apenas II.
c) apenas I e III.
d) apenas II e III.
e) I, II e III.

---

03 Nas alternativas a seguir, as circunstâncias que os adjuntos adverbiais expressam no texto estão identificadas corretamente, À EXCEÇÃO DE

a) Debaixo de muita neve, um cara ia pegar um trator (l.6-7).....Instrumento
b) (...) foi transportada pelo mundo (l.13).....Lugar
c) (...) representa muito mais para aquele sujeito (l.21-22).....Intensidade
d) (...) tomou um ônibus lotado às seis e quinze da manhã (l.22).....Tempo
e) (...) não compra revistas em busca de anúncios (l.31-32).....Finalidade

04 *O humor na propaganda começa a ganhar brilho, visibilidade e a ser percebido como essencial. Durante um grande período, a propaganda foi feita só de informação: Existe este produto e ele faz isso, faz aquilo e custa tanto. (l.2-4)*

Na análise do fragmento, considere as seguintes orientações para o uso da vírgula:

(1) A vírgula separa o aposto;
(2) A vírgula separa termos de mesma função sintática;
(3) A vírgula separa o adjunto adverbial de certa extensão deslocado;
(4) A vírgula separa a oração adverbial temporal deslocada;
(5) A vírgula separa orações coordenadas assindéticas ou justapostas.

No fragmento destacado, as três vírgulas foram empregadas em conformidade com as orientações apresentadas, respectivamente, em

a) (1), (2) e (3).
b) (1), (3) e (4).
c) (2), (3) e (5).
d) (2), (4) e (5).
e) (3), (4) e (5).

05 Em **Com bom humor, eu lucro, mesmo que não compre nada** ... (l.19-20), o segmento *mesmo que* poderia ser substituído, sem alteração do sentido, por todas as construções apresentadas a seguir, À EXCEÇÃO DE

a) ainda que.
b) embora.
c) apesar de que.
d) se bem que.
e) contanto que.

06 Marque verdadeiro (V) ou falso (F) em cada afirmativa sobre a organização linguística dos fragmentos analisados a seguir.

( ) Em *Logo depois, surgiram peças antológicas com a presença do humor.* (l.8-9), organizou-se o período mantendo-se a ordem direta de colocação dos termos na oração, isto é, Sujeito + Verbo + Objeto Direto.
( ) Em *trabalhou feito um condenado* (l.22) , o segmento *feito um condenado* confere expressividade ao texto , expressando a intensidade com a qual é praticada a ação de trabalhar.
( ) Em *No caso da propaganda, existe uma razão a mais: propaganda é basicamente intromissão* (l.30-31), as duas orações têm o substantivo *propaganda* como núcleo do sujeito.

A sequência correta é

a) F – F – V.
b) V – V – V.
c) F – F – F.
d) F – V – F.
e) V – F – V.

UFSM Biblioteca Central

Para responder às questões de números **07** a **09**, leia parte do artigo *Realidade ou Fantasia segundo a Publicidade*, publicado na revista Discutindo a Língua Portuguesa, nº 14, ano 3.

Consumindo sonhos

A linguagem publicitária que se estabeleceu como norma competente, sobretudo a partir dos anos 1950, caprichosamente não procurou dar primazia às competências funcionais dos produtos, bens e serviços anunciados, e sim enfatizar as supostas propriedades simbólicas, mágicas, verdadeiros fetiches ilusionistas. Sem deixar de se referir à utilidade e à qualidade dos produtos anunciados, as mensagens publicitárias passaram a buscar especialmente construir atmosferas fantasiosas para sua apresentação, de modo a prevalecer sobre a face material das coisas um substrato onírico, sonho fabricado. (...) A linguagem publicitária corresponde, _____, a uma espécie de tratamento onírico dos objetos a serem adquiridos, de maneira que o consumidor, antes de comprar materialmente um produto, primeiro o faça de maneira simbólica, aceitando-o como um auxiliar-mágico que o ajudará a transpor os umbrais sobrenaturais, patamares abstratos carregados de afetividade, emoção, prazer e sonho. E ao produtor da mensagem competirá encontrar os mais adequados atributos simbólicos a serem agregados aos produtos, de forma a montar um desvio, algo próprio da retórica, que é alavancar o discurso mais pelo sentido figurado do que pelo sentido próprio.

07 Qual das alternativas apresenta a conjunção ou locução que preenche corretamente a lacuna no fragmento?

a) no entanto
b) portanto
c) apesar disso
d) além disso
e) porém

08 *Sem deixar de se referir à utilidade e à qualidade dos produtos anunciados, as mensagens publicitárias passaram a buscar especialmente construir atmosferas fantasiosas para sua apresentação, de modo a prevalecer sobre a face material das coisas um substrato onírico, sonho fabricado. (l.4-8)*

Assinale verdadeiro (V) ou falso (F) em cada afirmativa sobre o fragmento destacado.

( ) O segmento *Sem deixar de* agrega à oração o sentido de exclusão, reforçando-se a ideia de que, nas mensagens publicitárias, não há mais lugar para a *face material das coisas* .

( ) Se o segmento *à utilidade e à qualidade dos produtos anunciados* for reescrito como as vantagens dos produtos anunciados, as condições para o emprego da crase permanecem.

( ) O segmento *passaram a* auxilia a expressar a ideia de mudança de foco, de reorientação do objetivo das mensagens publicitárias.

A sequência correta é

a) F – V – V.
b) V – V – V.
c) F – F – F.
d) V – F – F.
e) V – F – V.

09 *(...) de maneira que o consumidor, antes de comprar materialmente um produto, primeiro o faça de maneira simbólica, aceitando-o como um auxiliar-mágico*
(1) (2)
que o ajudará a transpor os umbrais sobrenaturais, patamares abstratos carregados de
(3) (4)
afetividade, emoção, prazer e sonho. (l.9-12)

Os segmentos *o consumidor* e *um produto* foram retomados, na progressão do fragmento, pelos mecanismos coesivos identificados, respectivamente, em

a) (2) e (1).
b) (3) e (2).
c) (2) e (3).
d) (4) e (1).
e) (4) e (2).

---

10 Para responder à questão, leia os quadrinhos a seguir, que foram publicados na edição de 03/10/2002 do Jornal Folha de S. Paulo.

A sequência que completa corretamente as lacunas no primeiro e no último quadrinho é, respectivamente,

a) Porque - por quê.
b) Por que - porque.
c) Por quê - por que.
d) Porque - porque.
e) Por que - por que.

UFSM Biblioteca Central

conhecimentos específicos

11 O paradigma da correlação de forças é a concepção da intervenção profissional como confrontação de interesses, recursos, conhecimentos, inscrita no processo de hegemonia/contra-hegemonia, de dominação/resistência e conflito/consenso que os grupos sociais desenvolvem a partir de seus projetos societários.

Assinale a alternativa que apresenta o autor que trabalhou com esse paradigma.

a) José Paulo Neto.
b) Iamamoto.
c) Potyara.
d) Faleiros.
e) Yasbek.

12 A partir dos anos 80, no Brasil, a tradição marxista passou a ser a referência básica para o Serviço Social, aproximando-se do pensamento de _____, particularmente nas abordagens sobre Estado, sociedade civil e hegemonia.

Selecione a alternativa que completa corretamente a lacuna.

a) Coutinho
b) Heller
c) Lukács
d) Faleiros
e) Gramsci

13 Segundo Iamamoto (2007), os fundamentos do Serviço Social, nas últimas duas décadas, inspiraram-se predominantemente em teóricos como

a) Benjamin-Marx-Lefebvre-Lukács.
b) Marx-Lukács-Gramsci-Hobsbawn.
c) Lefebvre-Gramsci-Benjamin-Hobsbawn.
d) Löwy-Hobsbawn-Marx-Lukács.
e) Gramsci-Marx-Lefebvre-Löwy.

14 De acordo com o Código de Ética Profissional em vigor, no que se refere ao Cap II das Relações com as instituições empregadoras e outras, pode-se afirmar que cabe ao Assistente Social o dever de

I. denunciar falhas nos regulamentos, normas e programas da instituição em que trabalha, quando os mesmos estiverem ferindo os princípios e diretrizes deste código, mobilizando, inclusive, o Conselho Regional, caso se faça necessário.
II. incentivar, sempre que possível, a prática profissional disciplinar.
III. denunciar ao Conselho Regional as instituições públicas, onde as condições de trabalho não sejam dignas ou possam prejudicar os usuários ou profissionais.

Está(ão) correta(s)

a) apenas I.
b) apenas I e II.
c) apenas II e III.
d) apenas III.
e) I, II e III.

15 Assinale verdadeira (V) ou falsa (F) em cada uma das afirmativas relativas aos principios explicitados na Resolução CFESS Nº 273/1993, de 13/03/93 (Código de Ética Profissional do Assistente Social).

( ) Compromisso com a qualidade dos serviços prestados à população e com o aprimoramento intelectual, na perspectiva da competência profissional.
( ) Garantia de ecletismo, através do respeito às correntes profissionais democráticas existentes e suas expressões teóricas e compromisso com o constante aprimoramento profissional.
( ) Reconhecimento da liberdade como valor ético central e das demandas políticas a ela inerentes.
( ) Defesa intransigente dos direitos humanos e recusa do arbítrio e do autoritarismo.

A sequência correta é

a) V - F - V - V.
b) V - F - V - F.
c) F - F - V - V.
d) F - V - F - V.
e) V - V - F - F.

16 Com relação à questão social, Iamamoto afirma que

I. é indissociável da emergência do "trabalhador livre".
II. é de fundamental importância para o Serviço Social para projetar e forjar formas de resistência e de defesa da vida.
III. ela é a expressão única das desigualdades econômicas.

Está (ão) correta (s)

a) apenas I.
b) apenas I e II.
c) apenas III.
d) apenas II e III.
e) I, II e III.

17 Categoria social nova, constituída na sociedade salarial pelas pessoas e grupos humanos que foram tornados supranumerários em relação às competências econômica e social (Castel, 1999), corresponde a (à)

a) sobrantes.
b) desempregado estrutural.
c) despossuídos.
d) classe que vive do trabalho.
e) precarizados.

UFSM Biblioteca Central

18 Em relação à política social, pode-se afirmar que

I. o seu surgimento ocorre no modo de produção capitalista concorrencial.
II. o capitalismo monopolista é o lócus da política social.
III. as primeiras iniciativas ocorrem a partir do século XIX, com Bismarck.

Está (ão) correta (s)

a) apenas I.
b) apenas II.
c) apenas III.
d) apenas I e III.
e) I, II e III.

19 O CRAS é um equipamento _____, de base territorial, localizado em áreas de _____ social.

Marque a alternativa que contém a sequência correta das palavras que completam a frase.

a) municipal - exclusão
b) estadual - exclusão
c) estatal - vulnerabilidade
d) municipal - vulnerabilidade
e) estatal - exclusão

20 Assinale verdadeira (V) ou falsa (F) em cada uma das afirmativas a seguir, considerando o proposto.

A intervenção do profissional Assistente Social no processo saúde/doença, como direito social, exige alguns requisitos:

( ) identificar e priorizar as necessidades sociais de saúde e demandas dos usuários.
( ) realizar e tornar públicos estudos socioeconômicos.
( ) priorizar ações educativas e preventivas, atenção coletiva e trabalho em equipe.
( ) organizar e realizar a atenção à saúde a partir da oferta das instituições.

A sequência correta é

a) V - F - V - V.
b) V - F - V - F.
c) F - V - F - F.
d) V - V - V - F.
e) F - F - F - V.

Universidade Federal de Santa Maria 1960

21 No Brasil, o Serviço Social em Saúde Mental enfrenta alguns problemas metodológicos no contexto do Movimento da Reforma Sanitária, entre eles:

I. psicologização das relações sociais.
II. inadequações teóricas (paradigmáticas).
III. atuação em equipes interdisciplinares.
IV. ambiente "grupalizante".

Está (ão) correta (s)

a) apenas I.
b) apenas I e II.
c) apenas II e III.
d) apenas III e IV.
e) apenas I, II e IV.

22 Aos segurados da Previdência Social, pode (m) ser concedido (s) benefício (s) por incapacidade para o trabalho, entre eles:

I. auxílio-doença.
II. aposentadoria por invalidez.
III. amparo assistencial.
IV. aposentadoria especial.

Está (ão) correta (s)

a) apenas I.
b) apenas I e II.
c) apenas II e III.
d) apenas IV.
e) apenas III e IV.

23 De acordo com o ECA, ao ato infracional praticado por uma criança, corresponderá (ão)

I. medidas socioeducativas.
II. medidas de proteção.
III. liberdade assistida.

Está (ão) correta (s)

a) apenas I.
b) apenas II.
c) apenas I e III.
d) apenas II e III.
e) I, II e III.

UFSM Biblioteca Central

24 Assinale verdadeira (V) ou falsa (F) em cada uma das proposições a seguir, considerando que a LDB, em seu título III Do Direito à Educação e Do Dever de Educar, trata

( ) da definição de cotas.
( ) da igualdade de condições de acesso à escola para crianças.
( ) do ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso em idade própria.

A sequência correta é

a) V - F - V.
b) F - F - V.
c) V - V - F.
d) V - V - V.
e) F - V - F.

25 Segundo Teixeira (2008), em relação à política para o idoso, como resposta às refrações da questão social, destacam-se a setorialização das políticas sociais e a focalização cujo critério não é mais o trabalho, mas a

a) invalidez.
b) população excluída.
c) origem social.
d) desigualdade social.
e) raça.

26 De acordo com a Lei da Pessoa Portadora de Deficiência, ao poder público cabe assegurar a essas pessoas os direitos quanto à formação profissional e do trabalho, entre eles:

I. A orientação profissional e a garantia de acesso aos serviços concernentes, inclusive aos cursos regulares voltados à formação profissional.
II. Empenho para surgimento e manutenção de empregos, inclusive de tempo parcial.
III. A promoção de ações eficazes que propiciem a sua inserção nos setores público e privado.

Está(ão) correta(s)

a) apenas I.
b) apenas I e II.
c) apenas II e III.
d) apenas III.
e) I, II e III.

Universidade Federal de Santa Maria 1960

27 A violência sexual contra as mulheres tem sido, historicamente, uma bandeira de luta dos movimentos feministas que, desde a década de 80, vêm construindo estratégias para que esse tipo de violência seja reconhecido como uma questão a ser enfrentada pelo poder público.
Dentre essas estratégias, estão

I. delegacias especializadas no atendimento à mulher.
II. Conselho Nacional dos Direitos das Mulheres.
III. abrigos para mulheres vítimas de violência doméstica.
IV. serviços estruturados para o atendimento às mulheres vítimas de violência sexual na rede pública de saúde.

Estão corretas
a) apenas I e II.
b) apenas II e III.
c) apenas III e IV.
d) apenas I e IV.
e) I, II, III e IV.

---

28 Tanto no meio acadêmico quanto na enunciação de políticas e práticas sociais, são utilizados, com sentido equivalente, distintas expressões: violência contra a mulher, violência doméstica, violência intrafamiliar e violência de gênero. Numere a 2ª coluna de acordo com a 1ª.

1) violência contra a mulher
2) violência doméstica
3) violência de gênero
4) violência intrafamiliar

( ) Enfatiza o alvo contra o qual a violência é dirigida. É uma violência que não tem sujeito, só objeto; acentua o lugar da vítima, além de sugerir a unilateralidade do ato.
( ) É uma modalidade de violência que se processa por dentro da família. Não se refere apenas ao espaço físico onde a violência ocorre mas também às relações em que se constrói e efetua.
( ) Designa a produção da violência em um contexto de relações produzidas socialmente. Portanto o seu espaço é societal e o seu caráter é relacional.
( ) O processo de ocultamento da violência no espaço guarda intrínseca relação com a naturalização dessa forma de violência.

A sequência correta é

a) 1 - 4 - 3 - 2.
b) 2 - 1 - 3 - 4.
c) 1 - 2 - 3 - 4.
d) 1 - 4 - 2 - 3.
e) 4 - 1 - 2 - 3.

UFSM Biblioteca Central

29 "(...) o que distingue de antemão o pior arquiteto da melhor abelha é que ele constrói o favo em sua cabeça antes de construí-lo em cera."
(MARX apud HOLANDA, 2002)
A que categoria se refere essa citação?

a) Mediação.
b) Teleologia.
c) Trabalho.
d) Qualidade.
e) Totalidade.

30 A reestruturação produtiva do capital e as transformações no trabalho ocasionaram bolsões de pobreza, aumento da exclusão social e taxas significativas de desemprego estrutural. Para se buscar uma nova lógica social, é essencial

I. reverter a lógica de produção societal: a produção deve ser voltada prioritariamente para produzir valores de troca.
II. reinventar um projeto social global que resgate os valores fundamentais da humanidade.
III. empreender mudanças e resistências que incorporem as aspirações da classe que vive do trabalho.

Está (ão) correta (s)

a) apenas I.
b) apenas II.
c) apenas II e III.
d) apenas I e III.
e) I, II e III.

31 Em relação aos instrumentos de trabalho do Assistente Social, pode-se afirmar que

I. a técnica não está desconectada de uma teleologia, de antecipações prefiguradas mesmo antes de construí-la.
II. o olhar investigativo vai permitir indagar e reconhecer a matéria objeto de trabalho para se buscar o instrumento mais adequado.
III. há necessidade de conhecimento da instituição, seu caráter e natureza (privada ou pública) posto que diferentes tipos de instituição demandam diferentes processos de trabalho.

Está (ão) correta (s)

a) apenas I.
b) apenas II.
c) apenas II e III.
d) apenas I e III.
e) I, II e III.

Universidade Federal de Santa Maria 1960

32 Considere o trabalho e a práxis social.

O trabalho é atividade _____ singular que media a troca orgânica do homem com a _____, tendo em vista transformar objetos naturais em _____.

Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas.

a) prática – sociedade – valores de troca
b) prática – natureza – valores de troca
c) humana – natureza – valores de uso
d) humana – sociedade – valores de uso
e) prática – natureza – valores de uso

33 Para Martinelli (1999),

I. Na pesquisa qualitativa trabalha-se com a concepção de _____.
II. As metodologias qualitativas não são _____.
III. A relação entre pesquisa quantitativa e qualitativa não é de _____.

Selecione a alternativa que preenche corretamente as lacunas na sequência apresentada.

a) sociedade – flexíveis – oposição
b) sujeito oculto – herméticas – complementaridade
c) sociedade – flexíveis – complementaridade
d) sujeito coletivo – herméticas – oposição
e) sujeito oculto – flexíveis – complementaridade

34 Segundo Martinelli (1999), o (s) pressuposto (s) que fundamenta (m) o uso de metodologias qualitativas de pesquisa é (são)

I. O reconhecimento da singularidade do sujeito.
II. O reconhecimento da importância de se conhecer a experiência social do sujeito.
III. O reconhecimento de que conhecer o modo de vida do sujeito pressupõe o conhecimento de sua experiência social.

Está (ão) correta (s)

a) apenas I.
b) apenas II.
c) apenas II e III.
d) apenas I e III.
e) I, II e III.

35 Montaño, numa perspectiva crítica e de totalidade, refere-se ao terceiro setor como:

a) organizações e/ou ações da "sociedade civil" (não-estatais e não-mercantis).
b) conjunto de instituições que encarnam valores de solidariedade local e auto-ajuda mútua.
c) a alteração de um padrão de resposta social à "questão social".
d) divisão da realidade social em três esferas autônomas: Estado, mercado e "sociedade civil".
e) fenômeno real, desvinculado da reestruturação do capital.

UFSM Biblioteca Central

36 Em relação ao contexto da gestão social na atualidade, pode-se afirmar que

I. a gestão social conta com múltiplos cogestores, representando os diversos protagonistas do pacto social.
II. apresenta o compromisso de assegurar por meio de políticas e programas públicos o acesso efetivo dos bens, serviços e riquezas.
III. deve apresentar um novo balanceamento entre políticas universais e políticas focalistas.

Está (ão) correta (s)

a) apenas I.
b) apenas I e II.
c) apenas II e III.
d) apenas I e III.
e) I, II e III.

37 O planejamento, como processo político, demanda a necessidade de uma perspectiva estratégica que dá um novo sentido de competência, além da competência _____ e _____, há que ser desenvolvida uma competência _____.

Assinale a alternativa que preenche corretamente os espaços, na sequência proposta.

a) estratégica – política – ética
b) teórico-prática – técnico-operativa – ético-política
c) estratégica - reflexiva – técnico-operativa
d) teórico-prática – política – ética
e) reflexiva – técnico-operativa – ético-política

38 Sobre a assessoria em Serviço Social, é correto afirmar:

I. O trabalho de assessoria não passa por uma neutralidade.
II. Trabalhos de assessoria visam apenas adaptar o trabalho da equipe ou do profissional aos interesses institucionais.
III. A assessoria corresponde a um espaço de interlocução e aperfeiçoamento do trabalho desenvolvido, com vistas à garantia de direitos.

Está (ão) correta (s)

a) apenas II.
b) apenas I e II.
c) apenas III.
d) apenas I e III.
e) I, II e III.

Universidade Federal de Santa Maria 1960

39 MATOS, tomando como referência a lei da regulamentação da profissão do Serviço Social no Brasil (Lei 8.662/93), identifica o exercício da assessoria e o da consultoria como uma atribuição privativa deste profissional, bem como uma competência de que este profissional dispõe. No campo das atribuições privativas, o assistente social desenvolve assessoria no (a) _____ do Serviço Social. Já, a assessoria do Serviço Social, no campo da competência profissional, refere-se àquelas ações desenvolvidas pelo Assistente Social a partir da sua competência no campo do conhecimento _____. Essa _____ prerrogativa exclusiva da profissão.

Selecione a alternativa que preenche corretamente as lacunas.

a) matéria – coletivo – é
b) campo – geral – não é
c) matéria – coletivo – não é
d) campo – geral – é
e) campo – coletivo – é

---

40 No que se refere à supervisão em Serviço Social, Buriolla sugere que o supervisor assuma

I. papel de transmissor de conhecimentos, experiências e informações.
II. papel de mediador.
III. papel de autoridade.

Está (ão) correta (s)

a) apenas I.
b) apenas I e III.
c) apenas II.
d) apenas III.
e) I, II e III.

UFSM Biblioteca Central

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CONCURSO PÚBLICO 2009
Edital nº 001/2009-PRRH

GABARITO OFICIAL

ASSISTENTE SOCIAL	
Questões	Alternativas
01	B
02	C
03	A
04	C
05	E
06	D
07	B
08	A
09	E
10	E
11	D
12	E
13	B
14	A
15	A
16	B
17	A
18	C
19	C
20	D
21	E
22	B
23	B
24	B
25	B
26	E
27	E
28	A
29	B
30	C
31	E
32	C
33	D
34	E
35	C
36	E
37	B
38	D
39	C
40	B

Santa Maria, 19 de maio de 2009
Pró-Reitoria de Recursos Humanos

UFSM
Biblioteca Central